

XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica



V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

Correlação da contagem de células somáticas, contagem bacteriana total e a composição química do leite proveniente de vacas da raça kiwicross de um produtor da mesoregião Norte Fluminense

Mário Vinícios Mansano Miler, Sabrina Fontanezi, Priscila Firmino, Thiago Farias da Silva, Maria de Lourdes Amaral Bernardino, Márcio Manhães Folly

A qualidade do leite como matéria prima e alimento destinado ao consumo humano é de suma importância para a saúde pública. Desta forma, são estabelecidos parâmetros físico-químicos e microbiológicos e boas práticas agropecuárias e de produção descritas nas Instruções Normativas 76 e 77 de 26 de novembro de 2018. Um dos principais problemas enfrentados nas fazendas produtoras de leite é a inflamação da glândula mamária, que acarreta prejuízos para toda cadeia leiteira pela perda do rendimento do animal, perda de sólidos do leite e queda na qualidade dos derivados. A contagem de células somáticas (CCS) pode ser estabelecida como método de identificação da ocorrência de mastite devido à correlação entre esses dois fatores, sendo considerados como enfermos os animais que apresentarem valores superiores a 300.000 cels/mL. A raça KiwiCross é obtida através do cruzamento entre as raças leiteiras holandesa e jersey. Portanto, o objetivo deste trabalho é correlacionar os dados de composição química do leite e CCS de um rebanho da raça KiwiCross no município de São Francisco do Itabapoana – RJ, com os parâmetros estabelecidos pela legislação em vigor, visando analisar a qualidade do leite produzido. Mensalmente, na ordenha da manhã, foram coletados 50 mL de amostras de leite de 11 vacas, as quais foram encaminhadas, em frascos com conservante Brononata, para o Laboratório de Monitoramento da Qualidade do Leite do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo para a realização das análises de CCS, porcentagens de proteína, gordura e lactose. Os valores médios de lactose (4,5%) dos animais avaliados em três meses (setembro, outubro e dezembro) foram superiores ao estabelecido pela Instrução Normativa 76 (mínimo de 4,3%), ocorrendo o mesmo para a porcentagem de proteína, valores médios de 3,69%, onde o mínimo preconizado é de 2,9%. Discrepâncias foram encontradas entre os valores médios de gordura (1,83%) e o mínimo aceito pela IN 76, teor mínimo de 3%. Nenhum dos animais apresentou média trimestral superior ao valor mínimo aceito pela IN 76. Os resultados mostraram que as médias de CCS foram, em sua maioria, bem inferiores ao valor aceito pela IN 76 (500.000 CS/mL). As médias trimestrais variaram de $14,7 \times 10^3$ cels/mL a $297,67 \times 10^3$ cels/mL. Apesar dos animais terem apresentado médias baixas de CCS, 36,36 % dos animais apresentaram contagens altas de CCS, que variaram de 417 a 642×10^3 cel/mL, em um dos meses de coleta configurando a presença de mastite subclínicas no rebanho. Mais dados precisam ser avaliados para se entender melhor os baixos índices de gordura encontrados, assim como o acompanhamento dos animais com períodos de alta CCS.

Palavras chave: Kiwicross, Leite, CCS, Composição química

Instituição de fomento: UENF